

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## PROGRAMA DE APOIO À PESSOA PORTADORA DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (PADAH) DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**AUTOR PRINCIPAL:** Carolina Scortegagna De Conti

**CO-AUTORES:** Camilla Müller Buligon, Chrischelle Valsoler, Maiara Christine Macagnan, Bernardo Antonioli Ranzolin

**ORIENTADOR:** Cláudio Joaquim Paiva Wagner

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), prevalente em crianças e adolescentes (5,29%)<sup>1</sup>, possui como características níveis de atenção diminuída e maior impulsividade, ambos em patamares maiores do que o esperado para o estágio de desenvolvimento do indivíduo. Os sintomas apresentam-se por hiperatividade, impulsividade, labilidade emocional e déficit de atenção<sup>2</sup>. Comorbidades como Transtorno Desafiador Opositivo, Depressão, Ansiedade, Transtorno Bipolar e Transtorno de Aprendizagem são frequentes<sup>3</sup>. O PADAH nasceu com a intenção de auxiliar na demanda por atendimento especializado e gratuito para crianças e adolescentes portadores de TDAH e demais comorbidades e tem por objetivo inserir esses indivíduos na sociedade de forma satisfatória, minimizando os sintomas e ajudando-os a realizarem suas atividades rotineiras. O Projeto também visa inserir acadêmicos no atendimento desses pacientes para que aprendam a manejar tais transtornos de forma prática e contínua.

### DESENVOLVIMENTO:

O Projeto de Extensão iniciou suas atividades no ano de 2011 e funciona no ambulatório da Universidade de Passo Fundo (UPF), anexo ao Hospital São Vicente de Paulo. Criado e coordenado pelo psiquiatra e professor Dr. Cláudio Joaquim Paiva Wagner, surgiu como uma forma de atender a demanda para atendimento especializado de crianças com suspeita de TDAH e suas comorbidades e, da mesma forma, auxiliar o grupo de acadêmicos de medicina no desenvolvimento de habilidades médicas.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Em 2017 o projeto passou a contar com a participação da Professora de Psicologia Vanisa Fante Viapiana, especialista em avaliação Neuropsicológica e mais cinco acadêmicos do curso de Psicologia que colaboram pela busca de um atendimento integral e multidisciplinar da saúde mental do paciente.

Os atendimentos psiquiátricos ocorrem nas sextas-feiras a tarde e são realizados por 15 alunos da Faculdade de Medicina da UPF. Ao início dos encontros é realizada uma discussão embasada nos conceitos fornecidos no DSM-V sobre transtornos do neurodesenvolvimento e outros transtornos psiquiátricos comuns na infância e adolescência. Ao final da discussão teórica os alunos se dividem em grupos de no máximo 3 pessoas para então realizarem os atendimentos. Os pacientes são triados para cada uma das especialidades, psiquiatria e avaliação neuropsicológica, e, da mesma forma, também são separados entre os de primeira consulta e de retorno. Neste último caso o paciente será obrigatoriamente atendido por quem iniciou seu acompanhamento, visando assim a possibilidade de um real seguimento clínico de cada indivíduo.

Na consulta psiquiátrica são coletadas queixas, demandas e informações escolares. Investiga-se a respeito de comportamentos, estereotípias, linguagem, desempenho escolar e relações com professores, colegas e família. Caso exista suspeita de TDAH o questionário SNAP-IV é oferecido para ser preenchido pela família e pela escola. A hipótese diagnóstica é inferida e apresentada junto com a história colhida ao coordenador do projeto em uma sala separada e, a partir das informações coletadas, o tratamento ou intervenção é preparado junto com a devolutiva para o paciente. A periodicidade para reconsultas é pensada individualmente conforme a necessidade de cada caso. Nesses momentos são revisadas as medicações, terapias, queixas adicionais e, se necessário, ocorre encaminhamento para pediatria, neurologia, para acompanhamento psicológico periódico na rede do município, entre outros.

A média de pacientes atendidos pelo programa é de 55 pacientes/ano. Em 2014 foram 152 atendimentos registrados. Em 2015 esse número foi de 170 e em 2016 de 115. De Março a Agosto de 2017 já foram realizados 142 atendimentos, sendo 34 destes, primeira consulta.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O projeto consiste numa oportunidade acadêmica única de contato com a psiquiatria infanto-juvenil e de desenvolvimento de habilidades médicas, como empatia. A evolução dos pacientes em âmbito pessoal e escolar fica evidente a cada consulta e mostra que projetos como esse, multidisciplinar e acadêmico, tem o poder transformador da realidade social da comunidade, sendo um serviço ímpar ao município.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



## REFERÊNCIAS:

1. POLANCZYK G, et al. The worldwide prevalence of ADHD: a systematic review and meta-regression analysis. Am J Psychiatry. v. 164, n. 6, p. 942-948, 2007.
2. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
3. SADOCK BJ, SADOCK VA, Manual Conciso de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Porto Alegre: 1 ed. Artmed, 2011. p. 91-102.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.